Infância

VIOLADA

ORIENTAÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO ABUSO SEXUAL INFANTIL



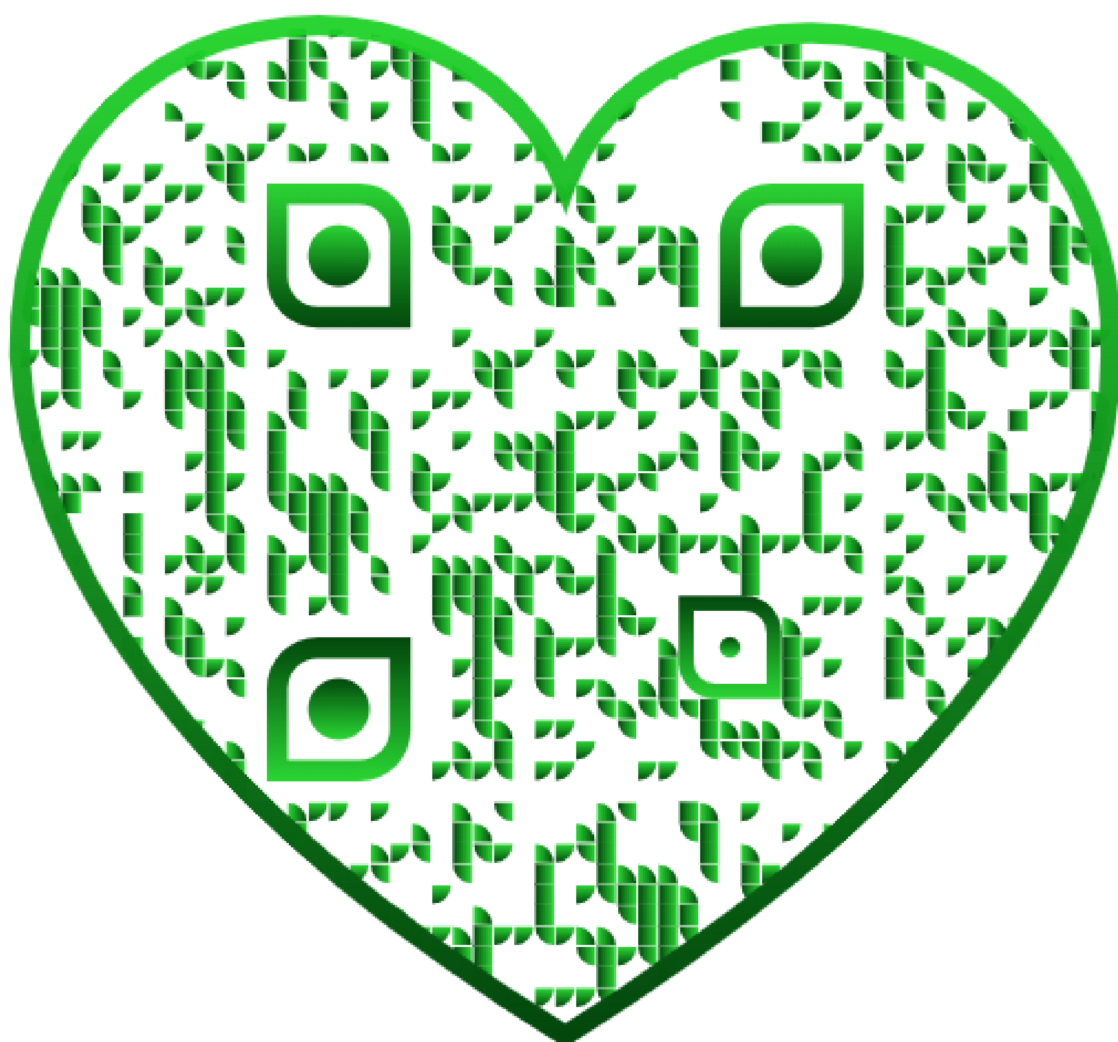
CLÍNICA Plenitú



PSICÓLOGOS

EULLER SACRAMENTO & FLÁVIA AZEVEDO

2022



Clique para
interagir













Euller Sacramento

Palestrante e Psicoterapeuta
Formado em psicologia, 13 anos ajudando pais e filhos a se (re)conectarem emocionalmente e 06 anos dedicados ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.



Clique para interagir





Flávia Azevedo

Me chamo Flávia Azevedo, sou esposa, mãe e psicóloga. Sou formada em psicologia há 10 anos, especialista em terapia de família, casal, individual e sexual. Sempre tive facilidade de trabalhar com o tema da sexualidade de forma leve e bem-humorada, trabalho com mulheres vítimas de abuso sexual na infância e as ajudo a melhorar a saúde e o bem-estar emocional.

CLÍNICA Plenitú



Esta cartilha foi elaborada pelos Psicólogos Euller Sacramento e Flávia Azevedo em alusão ao dia 18 de maio – Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Sacramento tem 13 anos de experiência profissional, sendo os últimos 06 anos dedicados ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, tendo atendido mais de 350 casos. Flávia Azevedo trabalha há 10 anos com mulheres vítimas de Violência Sexual.

A necessidade de divulgar aos pais, cuidadores e educadores, formas de proteger crianças e adolescentes de possíveis abusos sexuais, é fundamental, pois, esta violência deixa, marcas psicológicas, traz intenso sofrimento psíquico, e danos emocionais muitas vezes irreversíveis da infância até a faze adulta. O atendimento psicológico à vítimas é indispensável na busca pela redução do sofrimento causado pelo trauma.





ÍNDICE

07 Definição de criança

08 Por que 18 de maio?

09 Abuso Sexual

10 Tipos de Abuso Sexual

11 Onde mais acontece

13 Formas de Abuso Sexual

14 Exploração Sexual

15 Pedófilos x Abusadores

17 Por que o Silêncio?

18 E se a criança estiver mentindo?

19 Sinais de alerta

25 Como prevenir?

28 Materiais para facilitar a comunicação com crianças.

30 O que fazer após saber do abuso sexual?

31 Como denunciar?

33 Contato

“Os primeiros anos de vida definem tanto o presente quanto o futuro da humanidade”

Documentário: O Começo da Vida

CLÍNICA Plenitú



Criança e Adolescente

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Considera-se criança, a pessoa até DOZE ANOS DE IDADE INCOMPLETOS e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

18 DE MAIO



Caso Araceli

No dia 18 de maio de 1973 na cidade de Vitória/ES uma CRIANÇA, Araceli Cabrera Crespo, DESAPARECEU no caminho de volta da escola para sua casa. Seis dias depois a MENINA foi encontrada num matagal com o corpo desfigurado, sinais de estupro, drogada, MORTA e carbonizada. A Lei Federal nº. 9.970/2000, instituiu o dia 18 de maio como o **DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

Para saber mais

Clique Aqui

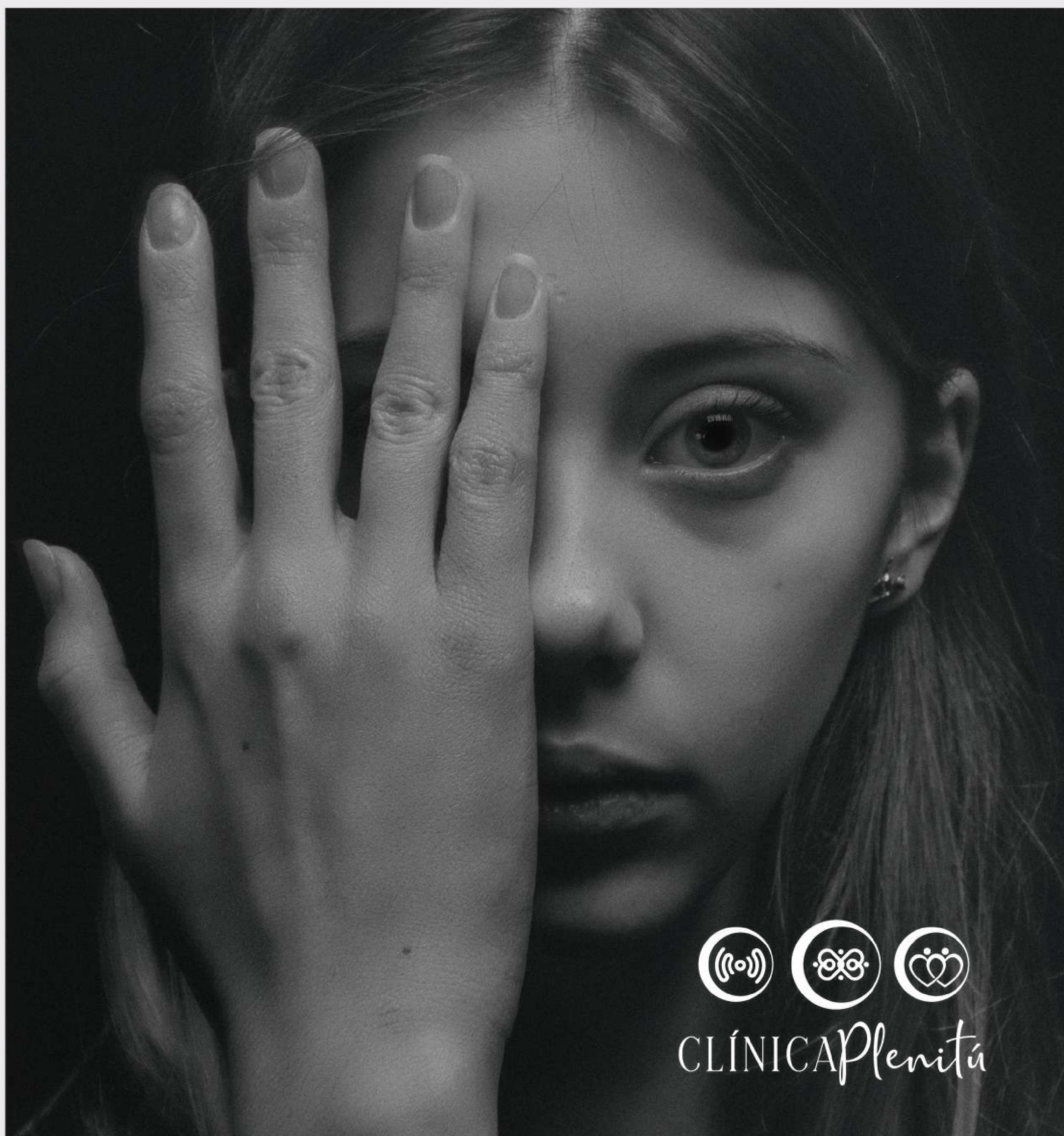




CLÍNICA Plenitú

Abuso Sexual Infantil

É quando um adulto ou um adolescente
mais velho usa a criança ou adolescente
mais novo no intuito de obter prazer sexual.



Tipos de Abuso Sexual



INTRAFAMILIAR

- Ocorre quando o carinho, de forma sexual, é feito entre os membros da família onde possuem laços afetivos;
- A violência se torna um SEGREDO FAMILIAR no qual a vítima se cala e os demais "se negam" a enxergar a realidade: *"Eu contei para mamãe, mas ela não acreditou em mim e disse para não contar para mais ninguém" Criança de 08 anos.*

EXTRAFAMILIAR

- Usualmente cometido por pessoas desconhecidas da vítima ou sem vínculo afetivo nem de parentesco com ela. (Caso Araceli)

CLÍNICA Plenitú

Onde mais acontece



Intrafamiliar

Normalmente ocorre na residência da vítima e/ou do abusador.



90%

das vítimas são abusadas por pessoas que CONHECEM, CONFIAM E AMAM.



Extrafamiliar

Normalmente ocorre em lugares públicos, abertos.

CLÍNICA Plenitú

“Mamãe, papai me fez pegar no 'piu piu' dele.”

Frase dita por uma criança, 6 anos de idade em atendimento com o psicólogo Euller Sacramento

"Papai traiu mamãe comigo"

Frase dita por uma criança de 5 anos em atendimento com o psicólogo Euller Sacramento



CLÍNICA Plenitú



Formas de Abuso Sexual Infantil

SEM
CONTATO FÍSICO

- Expor a vídeos pornográficos;
- Expor a imagens pornográficas;
- O abusador expor seu corpo para a vítima ficar olhando.
- Assédio Sexual;

COM
CONTATO FÍSICO

- Fazer carícias/estímulos nas partes íntimas (pênis, vagina, ânus);
- Masturbar a vítima;
- Fazer com que a vítima masturbe o abusador;
- Praticar relação sexual com a vítima;
- Sexo oral;
- Sexo anal.

CLÍNICA Plenitú



Exploração Sexual

É quando crianças e adolescentes são usados sexualmente com a intenção de se obter lucro ou benefício de qualquer espécie.

Formas de Exploração Sexual

- Pornografia infantil
- Comercialização;
- Turismo sexual infantil.

Pedófilo X Abusadores



Abusador Sexual Infantil:
São pessoas consideradas idôneas perante a sociedade, um bom pai/avô/tio/irmão/primo de família, ótimo esposo, ótimo profissional, jamais transmite desconfiança.
NEM TODO ABUSADOR É PEDÓFILO.
Pedofilia: transtorno pedofílico
É um transtorno sexual, parafilia (não implica necessariamente em ato criminoso). Os pedófilos podem manter seus desejos (sexual por crianças) em segredo durante toda a vida sem nunca compartilhá-los ou torná-los atos reais. Podem casar-se com mulheres que já tenham filhos ou atuar em profissões que os mantenham em fácil acesso às crianças.

CLÍNICA Plenitú

Portanto, o Pedófilo não é criminoso, se torna um, a partir do momento em que abusa sexualmente de uma criança, caso isso não ocorra, será apenas um doente. NEM TODO PEDÓFILO É ABUSADOR.
Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais - DSM 5. Critérios que definem o Transtorno Pedofílico
A. Por um período de pelo menos seis meses, fantasias sexualmente excitantes, impulsos sexuais ou comportamentos intensos e recorrentes envolvendo atividade sexual com criança ou crianças pré-púberes (em geral, 13 anos ou menos).
B. O indivíduo coloca em prática esses impulsos sexuais, ou os impulsos ou as fantasias sexuais causam sofrimento intenso ou dificuldades interpessoais.
C. O indivíduo tem, no mínimo, 16 anos de idade e é pelo menos cinco anos mais velho que a criança ou as crianças do Critério A.
Nota: Não incluir um indivíduo no fim da adolescência envolvido em relacionamento sexual contínuo com pessoa de 12 ou 13 anos de idade.



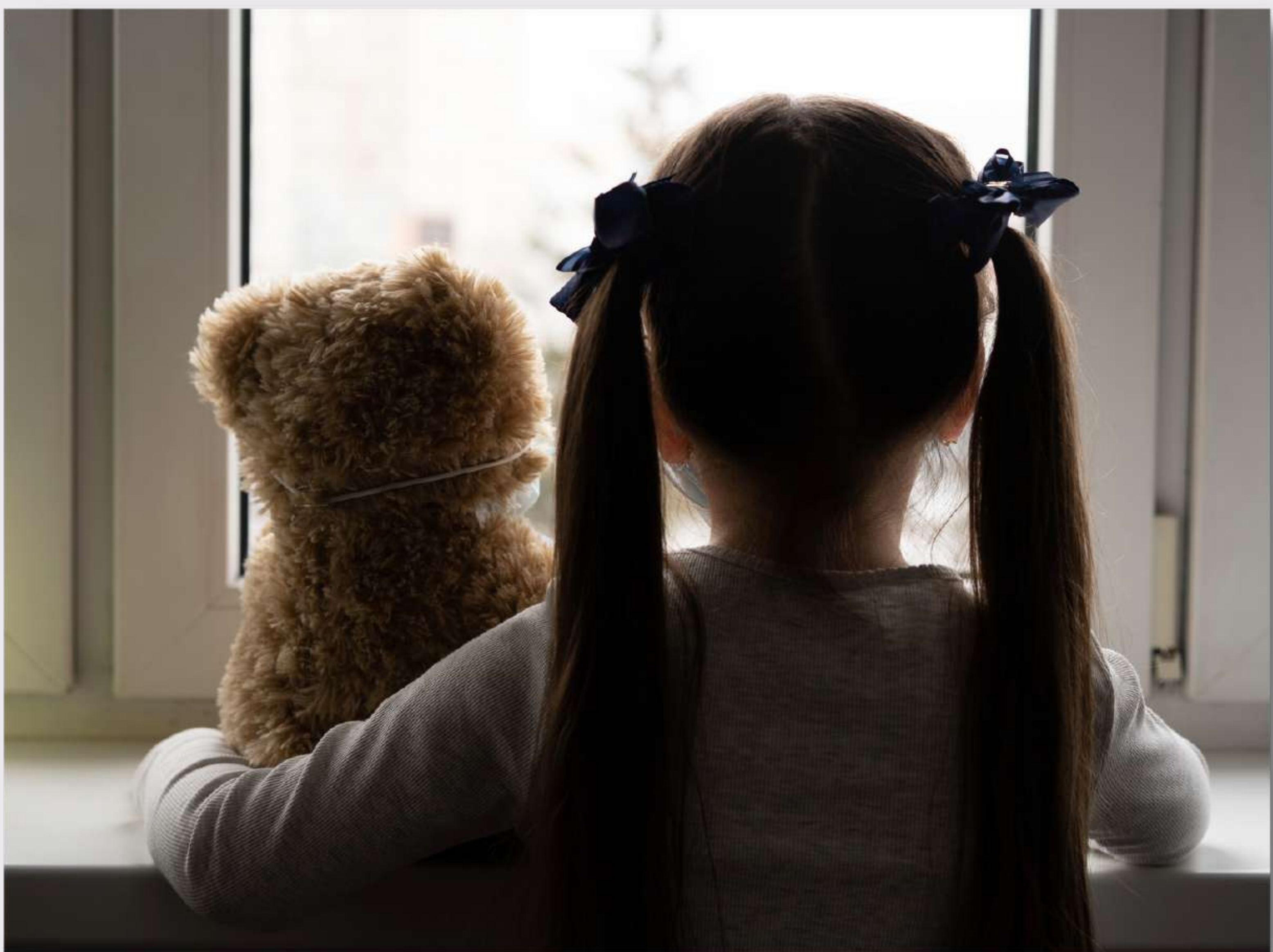
CLÍNICA Plenitú



Por que o Silêncio?

- A vítima sofre ameaças físicas e/ou psicológicas;
- Tem medo de ser punida, por pensar que é responsável pelo abuso sofrido;
- Se sente culpada pelo abuso sofrido.
- A criança acredita que o abuso é uma forma de carinho e não percebe a violência sofrida.
- Medo de pôr em risco sua relação com o abusador, (Normalmente é alguém da família).
- Medo de ser responsabilizada pelo término do casamento dos pais ou parentes.
- Medo da separação familiar.
- Medo de que o abusador seja preso; (a criança não quer que o abusador seja preso, quer apenas que a violência PARE).
- Medo de ser retirada do seu lar.
- Até mulheres adultas tem medo de denunciar um abuso sofrido. Demoram muito tempo para fazê-lo e na maioria dos casos só o fazem com apoio de outras pessoas.

E se a criança estiver mentindo?



Nos casos de abuso sexual infantil, apenas 6% das crianças que revelam a violência sofrida estão mentindo (fantasiando) .Quanto mais detalhes tiver a revelação do abuso, maior a probabilidade de ser verdade.
Na dúvida procure o serviço especializado, mas NUNCA duvide da vítima no momento em que o segredo for revelado.

CLÍNICA Plenitú

Sinais de Alerta



Quando uma criança ou adolescente sofre abuso sexual, elas emitem CONJUNTOS de sinais físicos e/ou psicológicos demonstrando ter sofrido, ou estar sofrendo a violência sexual.



Sinais de Alerta Crianças em Idade pré-escolar



- Xixi e cocô na cama (enurese e encoprese);
- Perturbações do sono (Pesadelos);
- Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos;
- Comportamento sexual inadequado;

CLÍNICA Plenitú



Sinais de Alerta Idade Escolar

- Manifestam medos “aparentemente” exagerados;
- “De repente” se tornam agressivos;
- Pesadelos;
- Dificuldades escolares;
- Hiperatividade;
- Regride seu comportamento.
- Sentimento de culpa:
- Desenha órgãos sexuais (formas da criança expor seu sofrimento)
- Reproduzir em outras crianças através de “brincadeiras” a violência sofrida.

CLÍNICA Plenitú

Sinais de Alerta na Adolescência

O adolescente se isola de tudo e todos, se sente sozinho;

"Por que foi comigo que aconteceu isso? Minha mãe sabia e não fez nada para me proteger, me bateu quando disse o que ele fazia comigo. Me sinto muito sozinha" ***Adolescente 15 anos***.

- Depressão;
- Foge de casa constantemente;
- Uso e abuso de álcool e outras drogas;
- Comportamento sexual inadequado;
- Transtorno alimentar (anorexia);
- Fica pensando em se matar;
- Se auto agride;
- Se corta (automutilação);
- Chega cedo na escola e não quer ir embora após o término da aula;



Consequências na Vida Adulta

Os impactos do abuso sexual infantil perduram durante a vida adulta. Mulheres que foram abusadas apresentam várias dificuldades em situações corriqueiras do cotidiano. Mesmo que elas não se lembrem de terem sido abusadas, pois reprimiram essa lembrança, desenvolvem alguns sintomas característicos.

- Dificuldade em manter relações de intimidade.
- Desconfiança excessiva em outros adultos (principalmente do mesmo sexo do agressor)
- Disfunções sexual, como dor, desconforto ou ausência de desejo sexual.
- Medo e nojo em relação ao sexo oposto, mesmo que dentro de uma relação estável e segura.
- Repulsa ao toque de qualquer pessoa.
- Hipervigilância
- Depressão e ansiedade.

"Depois que aconteceu isso comigo, não confio em homem nenhum".
Mulher, 25 anos, abusada quando criança.





Sinais de Alerta comum às 3 fases

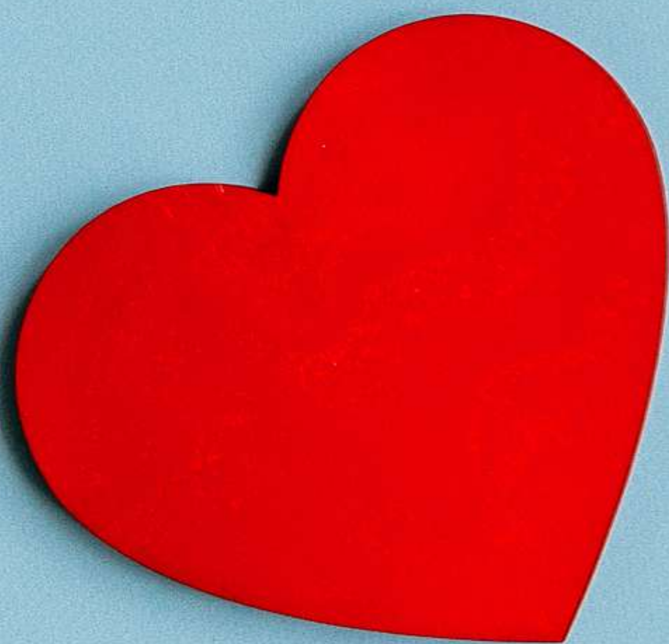
- Pesadelos;
- Depressão;
- Retraimento;
- Comportamento agressivo;
- Dificuldade em confiar nas pessoas:
- A vítima toma vários banhos durante o dia, pois se sente suja:

"O banho me faz sentir mais aliviada, tenho
a sensação de que meu corpo está sujo"
Adolescente, 16 anos.

CLÍNICA Plenitú

Como Prevenir?

A principal ferramenta de proteção a ser oferecida a uma criança é a INFORMAÇÃO.
A criança/adolescente precisa saber o que é o abuso sexual para se prevenir ou pedir ajuda caso esteja sofrendo a violência, ou conheça alguém que esteja.



CLÍNICA Plenitú



Informação é poder! Empoderar crianças é preciso.



Como Prevenir?

Uma criança vítima de abuso sexual muitas vezes não tem noção da violência sofrida, ela em sua inocência às vezes imagina ser somente um carinho feito por alguém que ama, nada mais.

Com os ADOLESCENTES é possível ter uma conversa por meio do conteúdo apresentado nesta cartilha e através de palestras.
Os adolescentes de hoje exigem que se tenha um perfil voltado a eles, e mais do que dominar o conteúdo é preciso usar a linguagem deles.

CLÍNICA Plenitú

E como trabalhar informações tão delicadas com crianças pequenas?



Com as crianças você pode trabalhar por meio de ilustrações, desenhos, vídeos, áudios entre outros.

Mas trabalhar esses assuntos podem ser um verdadeiro desafio para a maioria dos pais, pensando nisso elaboramos uma lista de materiais que podem te ajudar nesta missão.

MATERIAIS PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO COM CRIANÇAS.

O livro Pipo e Fifi (Prevenção de Violência Sexual na Infância) é excelente para trabalhar com crianças.

Para conferir: Clique Aqui

O material audiovisual DESVENDANDO O SEGREDO também é indicado.

Para conferir: Clique Aqui

No site Defenda-se há vídeos sobre a temática. Para conferir:

Clique Aqui

Livro digital: Kiko e a Mão é mais uma opção para trabalhar o tema.

Para conferir: Clique Aqui

CLÍNICA Plenitú

O que fazer após saber do abuso sexual



- Acolha;
- Mantenha a calma e deixe a vítima lhe contar tudo;
- Não interrompa, por mais difícil que seja escutar;
- Envolva o mínimo de pessoas possíveis, para não expor a vítima;





Conselho Tutelar: responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes ameaçadas ou violadas em seus direitos.

Delegacia Especializada: é um órgão da Polícia Civil encarregado de investigar e apurar fatos em que crianças ou adolescentes são vítimas de crimes.

Ministério Público: é responsável pela fiscalização do cumprimento da lei.

Varas da Infância e Juventude: Em município onde não há Conselhos tutelares, as Varas da Infância e da Juventude podem receber as denúncias.

Proteja Brasil: aplicativo para smartphones e tablets. Mostra a localização e os telefones da instituição especializada mais próxima a você, como delegacia ou conselho tutelar. Se você tiver dúvida sobre as violências, o aplicativo apresenta todas as informações: Clique Aqui



Crimes virtuais: crimes cometidos por meio da internet através do site da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos: Clique Aqui





Disque Direitos Humanos: funciona diariamente, 24 horas, por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
As ligações podem ser feitas de todo o Brasil através de discagem direta e gratuita, de qualquer terminal telefônico fixo ou móvel, bastando discar 100.

As denúncias podem ser anônimas, e o sigilo das informações é garantido, quando solicitado pelo demandante.

Clique Aqui 

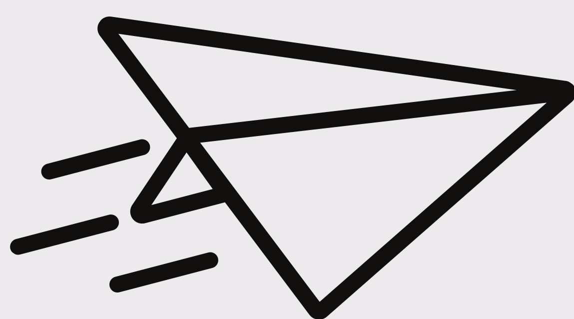
CLÍNICA Plenitú

Contato

065 9 9626-0522

065 9 9936-5870

Compartilhe com todos que precisam ter acesso a essas informações





CLÍNICA Plenitú